

Antes do início da Rio 2016, a meta do COB (Comitê Olímpico Brasileiro), era que o país alcançasse o top 10, pela primeira vez na história, dos Jogos, devido ao alto investimento em algumas modalidades. O objetivo era chegar a cerca de 28 medalhas. Porém, após o evento, o Brasil ficou na 13ª posição, com 19 medalhas. Comentarista do SporTV, Lauter Nogueira, comentou esta questão, principalmente no atletismo, onde o país só conseguiu um ouro e criticou a maneira como foi colocado o dinheiro nos esportes.

No atletismo da Rio 2016, Estados Unidos, Quênia e Jamaica foram os principais países no quadro de medalhas, com 56 medalhas todos somados, formando o top 3. No entanto, o comentarista revelou que o atletismo brasileiro gastou mais do que todos esses países juntos.



Lauter criticou o investimento do atletismo

brasileiro(Foto: Reprodução/SporTV)

- Se nós somarmos o atletismo dos Estados Unidos, Jamaica e Quênia, o valor gasto foi menor do que a preparação do Brasil. É um investimento errado. Eu me assustei em Londres já. Aqui pegamos a elite, os atletas de alta performance e investimos uma quantidade de dinheiro para a longevidade deles para a próxima edição dos Jogos. Não tem jeito. É muito dinheiro gasto de forma errada. Na Jamaica, o atletismo se aprende na escola - afirmou, no "Bem, amigos".

Apesar de somente uma medalha nos Jogos na modalidade, Lauter afirma que aprovou a participação dos atletas no evento, pegando em comparação o que fizeram em Londres, há quatro anos.

- É exatamente o espelho da realidade do atletismo brasileiro. Eu gostei, achei melhor do que eu esperava. Não foi tão ruim quanto em Londres, quando não passavam das eliminatórias. Alguns poucos chegaram à final. Por maior assustador que pareça, é melhor do que a realidade - disse.

Fonte: [www.g1.com.br](http://www.g1.com.br)